

Resenha crítica do filme Spiderhead: sob a égide dos princípios bioéticos

Spiderhead film critical review: under the aegis of bioethical principles

Reseña de la película Spiderhead: bajo la égida de los principios bioéticos

Recebido: 04/07/2022 | Revisado: 15/07/2022 | Aceito: 17/07/2022 | Publicado: 24/07/2022

Reinaldo dos Santos Moura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3777-3950>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: reinaldo.moura@eenf.ufal.br

Raema Neves Cotrim Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3777-3950>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: raema.carvalho@eenf.ufal.br

Rayssa Gysele Teixeira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5420-5392>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: rayssa.silva@eenf.ufal.br

Ednalva Maria de Araújo Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8571-7857>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: ednalva.silva@eenf.ufal.br

Adriana Maria Adrião dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1046-244X>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: adriana.adriao@arapiraca.ufal.br

Regina Maria dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2144-2997>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: relpesantos@gmail.com

Isabel Comassetto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2389-9384>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: isabelcomassetto@gmail.com

Francisco Joilson Carvalho Saraiva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2263-9537>
Centro Universitário CESMAC, Brasil
E-mail: Francisco.saraiva@cesmac.edu.br

Resumo

Os princípios bioéticos nos estudos acadêmico-científicos foram conhecimentos desenvolvidos na metade do século passado, considerando-se assim algo muito recente, sobretudo de suma importância nos estudos que envolvem seres humanos e animais nos campos das pesquisas clínicas e sociais. Objetivo: descrever a resenha crítica do Filme “Spiderhead”, sob a égide dos princípios da bioética em pesquisa. Abordagem Metodológica: Estudo do tipo resenha crítica, desenvolvido durante a disciplina de Bioética, do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado da Universidade Federal de Alagoas. Resultados: A sinopse em discussão traz uma ficção-científica ambientada em uma penitenciária chamada Spiderhead, localizada em uma ilha distante da civilização, testando fórmulas em pessoas que deveriam ter ido para a cadeia, mas ficaram presas na ilha para tais experimentos, fomentando a reflexão acerca dos princípios bioéticos: autonomia, justiça, beneficência e da não-maleficência. Considerações finais: Desta forma, analisando o Filme “Spiderhead”, sob a égide dos princípios da bioética em pesquisa é possível apreender que todas as etapas obrigatórias para o processo de experimento com seres humanos foram violadas. Os participantes não tinham conhecimento sobre a natureza da pesquisa, das drogas que utilizavam e dos riscos que corriam, autorizando verbalmente sua participação e sendo constantemente coagidos a permanecerem.

Palavras-chave: Filmes cinematográficos; Bioética; Estudantes; Enfermagem; Resenha de livros como assunto; Ensino.

Abstract

Bioethical principles in academic-scientific studies were knowledge developed in the middle of the last century, this considering it something very recent, especially of paramount importance in studies involving human beings and animals in the fields of clinical and social research. Objective: to describe the critical review of the film “Spiderhead”,

under the aegis of the principles of bioethics in research. Methodological Approach: A critical review study, developed during the Bioethics course, of the Graduate Program in Nursing – Master's at the Federal University of Alagoas. Results: The synopsis of Spiderhead brings a science fiction set in a conceptual penitentiary called, located on an island far from civilization, testing formulas on people who should have gone to jail, but were stuck on the island for such experiments, which led to reflection on bioethical principles: autonomy, justice, beneficence and non-maleficence. Final considerations: In this way, analyzing the movie “Spiderhead”, under the aegis of the principles of bioethics in research, it is possible to apprehend that all mandatory steps for the process of experimenting with human beings were violated. Participants were unaware of the nature of the research, the drugs they used and the risks they ran, verbally authorizing their participation and being constantly coerced into remaining.

Keywords: Motion pictures; Bioethics; Students; Nursing; Book reviews as topic; Teaching.

Resumen

Los principios bioéticos en los estudios académico-científicos fueron conocimientos desarrollados a mediados del siglo pasado, por lo que se los considera como algo muy reciente, especialmente de suma importancia en los estudios que involucran seres humanos y animales en los campos de la investigación clínica y social. Objetivo: describir la reseña crítica de la película “Spiderhead”, bajo la égida de los principios de la bioética en investigación. Enfoque Metodológico: Estudio de revisión crítica, desarrollado durante el curso de Bioética, del Programa de Posgrado en Enfermería – Maestría de la Universidad Federal de Alagoas. Resultados: La sinopsis de Spiderhead trae una ciencia ficción ambientada en una penitenciaría llamada conceptual, ubicada en una isla alejada de la civilización, probando fórmulas en personas que deberían haber ido a la cárcel, pero quedaron atrapadas en la isla por tales experimentos, lo que llevó a la reflexión. sobre los principios bioéticos: autonomía, justicia, beneficencia y no maleficencia. Consideraciones finales: De esta forma, analizando la película “Spiderhead”, bajo la égida de los principios de la bioética en investigación, es posible aprehender que se violaron todos los pasos obligatorios para el proceso de experimentación con seres humanos. Los participantes desconocían la naturaleza de la investigación, los medicamentos que utilizaban y los riesgos que corrían, autorizando verbalmente su participación y siendo constantemente coaccionados para permanecer.

Palabras clave: Películas; Bioética; Estudiantes; Enfermería; Reseñas de libros como asunto; Enseñanza.

1. Introdução

A resenha crítica (RC) é um texto produzido por estudantes ou especialistas de uma determinada área, que expõe uma obra (livro, artigo, filme, série, entre outros) na terceira pessoa, onde o autor, denominado resenhista, procura apresentar o produto resenhado com lealdade e objetividade para despertar no leitor o interesse pela obra completa por sua capacidade argumentativa (Gonçalves, 2020).

A resenha crítica de um filme (RCF) é um importante gênero na sociedade contemporânea, e para construí-la o resenhista pode levar em consideração uma produção cinematográfica de grande circulação midiática. Esse tipo de produção tem um grande alcance, pois sua publicação da produção científica pode acontecer desde um canal ou blog até determinados periódicos acadêmicas (Carvalho et al., 2021).

A utilização da RCF na pesquisa e a publicação nos anais científicos, requer dos pesquisadores conhecimento dos princípios bioéticos, pois estes garantem o respeito aos estudos que envolvem seres humanos e animais, nos campos das pesquisas clínicas e sociais. A discussão e o entendimento sobre estes princípios são fundamentais, visto que a consolidação dos princípios bioéticos na comunidade acadêmica aconteceu na metade do século passado, portanto é um evento histórico (Oliveira, 2012; Lima et al., 2022).

Um estudo de Cardoso, Gomes e Rocha (2018), produzido com estudantes de enfermagem que avaliaram os conhecimentos sobre a ética e bioética na pesquisa em Enfermagem, desenvolvida numa Instituição de Ensino Superior (IES) no Estado do Piauí (Brasil), apontou como resultados a necessidade de mais esclarecimentos acerca da temática, principalmente naqueles estudos que envolvem seres humanos e que “desta forma é necessário provocar reflexões e discussões sobre estratégias e metodologias de ensino que consolida o saber e capacitem os alunos (Cardoso, Gomes, & Rocha, 2018 pag. 08).

Levando em consideração que é necessário que os discentes raciocinem sempre sobre algo dentro da escrita

acadêmica, como é o caso da produção de uma RC, isto significa capacitar o indivíduo no processo formativo para se ter êxito nas diversas formas de redação científica, pois cada vez que surge uma nova produção literária, a sua função social como pesquisador é aprimorada, junto com a sua capacidade argumentativa (Rodrigues, 2013).

A RCF é uma opção de escrita que o estudante pode olhar de forma mais exigente sobre um determinado objeto, para desenvolver um comportamento mais crítico frente aos bens de consumo literário durante a sua jornada estudantil e despertar a sua capacidade argumentativa (Santiago, 2016). Os estudantes ao se debruçar nesses princípios bioéticos durante o seu processo formativo, o fazem no intuito de compreender, refletir e questionar de forma ética e moral sobre as situações concretas as quais lhe serão apresentadas nos protocolos de pesquisa (Rojo & Barbosa, 2015).

Desta forma não é possível negar que atividades como intuito de despertar a argumentação nos estudantes, caracteriza-se como um caminho inestimável de reflexão sobre variados assuntos que circundam suas vidas sociais, destaca a importância do estudo (Lima, 2018). Diante disso se objetivou descrever a RCF do longa metragem “Spiderhead”, sob a égide dos princípios da bioética em pesquisa.

2. Metodologia

Estudo do tipo RCF (Mascarello, 2014 & Silva, 2015). Desenvolvida durante a disciplina de Bioética, perfaz 60 horas - 04 créditos, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado (PPGENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Que teve as aulas no formato híbrido, devido o período adaptativo pandêmico da COVID 19. Realizada por duas vezes na semana, presencial na sede do PPGENF/UFAL – sala 221 e remota pela plataforma do Google Meet, de acordo com a ementa disponível no site da PPGENF/UFAL.

Entre os meses de maio a junho de 2022, foi proposta ao corpo discente, a livre escolha de um filme contemporâneo, que fizesse analogia com a ementa da disciplina, disponível no site do próprio curso de pós-graduação (PPGENF/UFAL). Logo a seguir, por escolha das docentes responsáveis, a turma de pós-graduandos foi dividida em 04 grupos, seguindo a harmonia ou semelhança dos objetos de estudos propostos em cada pesquisa de mestrado e determinado um prazo de postagem do construto no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas até 04 de julho de 2022.

Assim, o filme “Spiderhead”, foi resenhado pelos mestrandos, estando disponível no catálogo da Netflix. Todos os discentes assistiram o longa metragem por duas vezes de forma individual, destacando aspectos importantes, e pela terceira e última vez de forma grupal pelo Google Meet, momento que foi aberto um documento no Google Drive e construído a RCF.

A configuração da RCF baseou-se nos 08 passos propostos por Mascarello (2014), a saber: a identificação da obra e do seu autor, a apresentação da obra, a descrição da estrutura e do conteúdo da obra, a análise de forma crítica da obra, recomendando e assinando no último parágrafo a obra. Ainda aqui, para melhor visualização da aplicação dos conceitos adquiridos na disciplina, para a redação dos resultados e discussão seguiram alguns tópicos e com isso foi trazido primeiro as características do filme escolhido disponível no catálogo privado, baseados nas variáveis fílmicas (tipo de filme, classe etária permitida, tempo de duração, autor, roteirista, protagonista e antagonista) e logo depois a RCF (Antunes et al., 2020; Silva et al., 2021).

Foram respeitados os princípios da bioética em pesquisa, pois de acordo com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional Saúde, pesquisas deste cunho não necessita de aprovação de um comitê de ética em pesquisa, já que nesta RCF os personagens são todos fictícios derivados de um longa metragem e que está disponível numa plataforma pública (Brasil, 2016).

3. Resultados e Discussão

3.1 Descrição - Sinopse e Variáveis Fílmicas

A sinopse de Spiderhead traz uma ficção-científica ambientada em uma penitenciária conceitual chamada Spiderhead, localizada em uma ilha distante da civilização. As características pautadas nas variáveis cinematográficas, refere que o filme é considerado um longa metragem, disponível no catálogo da Netflix, desde 17 de junho de 2022, com 1h 46min de duração, para faixa etária indicativa maiores de 16 anos e considerado dentro do gênero: ficção científica, ação e suspense, que desde sua estreia compõem o top 10. Dirigido por Joseph Kosinski, com o roteiro de George Saunders/Rhett Reese e o elenco principal de Chris Hemsworth, Miles Teller e Charles Parnell.

O longa metragem acompanha Steve Abnesti (Chris Hemsworth), um brilhante empresário que administra o local, teoricamente como posição de subordinado de um conselho, porém vale ressaltar que com o andamento da história percebe-se que o mesmo é o chefe e proprietário da indústria farmacêutica que fabrica as substâncias químicas que estão sendo testadas, não havendo conselho a qual é subordinado.

Abnesti, reafirma a todo momento que o objetivo dos testes é para um “bem maior” em que a saúde de muitos será melhorada, assim, os presidiários usam um dispositivo conectado cirurgicamente a sua coluna vertebral, que libera conforme comandos remotos doses de substâncias químicas capazes de alterar ou causar dor, angústia, medo, alucinações, agressividade, depressão, choro, desejo, alegria, espontaneidade e até mesmo amor.

As substâncias são nomeadas e caracterizadas devidamente com seus efeitos, em teoria os detentos participantes têm ciência de todas as drogas utilizadas. Então com o passar da trama Abnesti se mostra um jovem excêntrico e cheio de manias, se assumindo também como idealizador de Spiderhead e chefe utilizando da manipulação de funcionários e detentos, sempre com sorriso no rosto e belas palavras, para conseguir avançar com os testes, inclusive aqueles mais questionáveis. Assim, se apresenta como figura amiga dos internos, tentando ofuscar a figura de administrador da prisão.

Pontuando a todo o momento que os detentos são privilegiados, peças importantes em uma descoberta científica que revolucionará o mundo da saúde, ou por terem regalias não existentes nas prisões comuns. Desta forma os participantes eram manipulados e enganados, acreditando que estavam contribuindo com a ciência e que o conforto oferecido a eles era um reconhecimento por sua contribuição na pesquisa.

O sistema importa na prisão “Spiderhead” colocava sempre os detentos em dúvida sobre questões como liberdade, livre arbítrio e políticas prisionais. Assim, todos eles tinham o dever moral de aceitar cada um dos testes desenvolvidos por Abnesti, pois ele era o salvador que os aceitou nesse “paraíso”. Jeff, um dos detentos, protagonista da história que habitualmente aceitava que suas emoções e sensações fossem testadas e controladas por Steve por meio das drogas, começa a reagir, não mais aceitando fazer uso de determinada droga, pois observava que a situação estava passando do limite e que seu corpo não mais suportava as sensações indesejáveis.

Entretanto, quando Jeff (Miles Teller) e Lizzy (Jurnee Smollett), também detenta, formam uma forte conexão, seus caminhos para a redenção ganham uma reviravolta, à medida que os experimentos de Abnesti começam a ultrapassar os limites do livre arbítrio. Vale ressaltar que a ideia de merecimento daquilo também é presente e constantemente cultuada por Abnesti. Deste modo Jeff passa pela trama em uma jornada de auto aceitação e perdão, até se dar conta de tudo que estava sendo submetido, passando a entender e descobrir toda a trama por trás das belas palavras de Abnesti.

Os procedimentos de teste incluíam um momento específico em que Abnesti explicava qual substância química seria utilizada e pedia permissão ao interno, expondo a necessidade do mesmo pronunciar em alto e bom tom o aceite em participar. Entretanto, este momento não possuía total clareza dos fatos, e é nesse espaço de incertezas e dúvidas que Jeff começa a questionar o método e todo o processo.

Então, em um determinado momento Jeff é chamado para observar e decidir se Lizzy poderia receber uma das substâncias químicas, essa em específico alterava as emoções causando uma mistura de depressão com agressividade. Então nesse momento todo o questionamento de Jeff se evidencia e ele passa a ter uma atenção diferente com Abnesti. A partir deste evento Jeff consegue descobrir algo não revelado, que no meio dos fatos Abnesti tinha um objetivo oculto o qual não se pautava no “bem maior” para a saúde, mas sim o teste de uma substância química capaz de controlar a obediência. É a reviravolta de toda a trama, ele estava tentando até onde poderia forçar os prisioneiros a obedecer. No desenrolar da trama Steve revela que Jeff e Lizzy já se encontravam em liberdade, porém esta informação foi omitida para que eles continuassem no experimento.

A trama se finda com uma luta entre os personagens, fuga e chegada da polícia no local. Abnesti consegue fugir com seus registros em um aeromóvel e acaba tendo um trágico acidente colidindo com uma colina devido às alucinações que o mesmo enfrentava por uso das substâncias. Jeff e Lizzy conseguem sair do local, são e salvos. Finalizando com a memória do que os trouxe até Spiderhead, e enfim sua autoaceitação e autoperdão, concluindo com a ideia de “Então nós vamos ter que fazer isso por nós mesmos”.

3.2 Resenha Crítica

Seguindo a premissa da testagem de fórmulas em pessoas que deveriam ter ido para a cadeia, mas ficam presas na ilha para tais experimentos, acompanhamos o personagem Jeff, e a partir dos experimentos aos quais ele vai sendo submetido que vamos entendendo o preço alto que é pago pelos detentos, já que Steve começa a passar dos limites em suas experiências, segundo Cunha et al. (2021) a atitude de Steve pode ser caracterizada como um dilema ético.

Segundo Potter (2016), a bioética funciona como uma ponte entre a ciência biológica e a ética, indicando-a ainda como área destinada a compreender os processos de adaptação fisiológica e cultural que seriam necessários à sobrevivência no planeta. Para Mendonça (2019) a ética é ramo da filosofia, que enfoca as questões referentes à vida humana (e, portanto, à saúde).

Beauchamp e Childress (1979) evidenciaram, pela primeira vez, os quatro princípios bioéticos, que são: beneficência, não maleficência, autonomia e justiça. Não havendo hierarquia entre estes, todos são igualmente importantes. A obra de ficção “Spiderhead” através de seu roteiro propõe uma discussão sobre as consequências geradas pelo desrespeito a estes princípios basilares. Conforme Silva et al (2022) enfatizam que o princípio da beneficência implica em fazer o bem e analisarmos a efetividade e os benefícios desta atitude.

Todavia, é necessário ressaltar a linha tênue que existe entre os princípios da beneficência e maleficência, pois o primeiro implica além da conduta não danosa, o dever de agir de forma positiva, de forma a beneficiar o participante e não apenas não causar dano (Mendonça, 2019). Durante o enredo é notório que os princípios beneficência e maleficência foram desconsiderados, pois altas dosagens eram aplicadas nos participantes, ultrapassando os limites da pesquisa. O descuido com a vida e a dignidade humana durante a condução dos experimentos culminou com o suicídio da participante Heather (Badaró & Guilhem, 2008).

A autonomia trata-se de autogoverno e autodeterminação do indivíduo em tomar decisões relacionadas a sua vida, sua integridade física e psíquica e suas relações sociais, pressupondo a existência de opções de liberdade, onde as escolhas serão feitas mediante a reflexão de acordo com o que o indivíduo julgar ser mais adequado (Torres, 2007).

É importante destacar que a manifestação do princípio da autonomia é o “consentimento livre e esclarecido” (Silva et al., 2022). Os participantes do experimento “Spiderhead” foram privados deste direito, pois nenhum deles tinha conhecimento dos verdadeiros responsáveis pela pesquisa, da natureza do experimento e das substâncias utilizadas, também não foram informados dos riscos que corriam ao participar da pesquisa. A opção pela participação e permanência na pesquisa estava

baseada na coação, desrespeitando os direitos humanos e prejudicando os indivíduos com ações de violência física e psicológica (Garrafa, 2006).

De acordo com a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos em seu artigo 10 afirma que a equidade basilar entre os seres humanos em termos de decência e de direitos deve ser reverenciada de modo que os seres humanos sejam abordados de forma justa e justa. Destacando no artigo 8 que as pessoas e grupos de vulnerabilidade necessitam de proteção e a ajustamento individual de cada um deve ser acatada (Garrafa, 2006).

Na análise do filme em questão observa-se que foram escolhidos entre uma população carcerária um grupo de pessoas que fariam parte de uma pesquisa experimental. Eles seriam “cobaias” e em troca viveriam na penitenciária Spiderhead. A instituição trazia o conceito de que os detentos não estariam presos em celas e nem precisam passar pela violência naturalizada no sistema carcerário tradicional, infligindo totalmente o que é proposto por Oselka (2002) e por Garrafa (2006).

Os detentos poderiam andar livremente pelo ambiente, tendo rotinas de organização e convivência, com a condição de aceitar participar do experimento de testagem das substâncias químicas que permitem que suas sensações e emoções sejam controladas remotamente. Steve Abnesti, reafirma a todo momento que o objetivo dos testes é para um “bem maior” em que a saúde de muitos será melhorada, mais uma vez em desacordo com a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos (Garrafa, 2006).

A escolha deste grupo específico não foi acidental, por se tratar de “indesejáveis” sociais, pessoas marginalizadas, com histórico de vida marcado por crimes e tragédias, portanto estes indivíduos configuravam os participantes ideais, pois dificilmente alguém questionaria a infração dos princípios éticos em pesquisa, deixando os participantes a mercê do cientista Steve, profissional totalmente antiético de acordo com o código de ética médica (Oselka, 2002).

4. Considerações Finais

Desta forma, analisando o Filme “Spiderhead”, sob a égide dos princípios da bioética em pesquisa é possível apreender que todas as etapas obrigatórias para o processo de experimento com seres humanos foram violadas. Os participantes não tinham conhecimento sobre a natureza da pesquisa, das drogas que utilizavam e dos riscos que corriam, autorizando verbalmente sua participação e sendo constantemente coagidos a permanecerem.

É importante ressaltar a escolha da população para o experimento, um grupo de presidiários, tal grupo não foi escolhido por acaso por se tratar de pessoas que estavam à margem da sociedade. Durante toda a trama “liberdade” e “prisão” são utilizadas como moeda de troca para desencorajar a evasão da pesquisa e o passado dos participantes usado como instrumento de manipulação. A invisibilidade conferida pelo encarceramento possibilitou ao cientista Steve atentar contra a vida dos participantes acreditando na impunidade.

Os princípios da bioética que regem todas as pesquisas científicas foram construídos, alicerçados no respeito à vida e a dignidade humana, desta forma pesquisas conduzidas da forma retratada na obra de ficção “Spiderhead” não tem valor para a comunidade científica, pois ferem os princípios da autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça que são basilares para orientar as decisões morais em questões biomédicas.

Ademais a RC é uma importante ferramenta no processo de ensino e aprendizado nos espaços de saber, desta forma foi despertado na equipe do estudo a vontade de construir outras redações argumentativas como esta, sobretudo com diferentes objetos de estudo e até mesmo com a junção da metodologia de análise fílmica, agregada com a RCF.

Agradecimentos

Ao PPGENF – Mestrado da UFAL por oportunizar um excelente processo formativo e a Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por a bolsa social como incentivo para alguns mestrados.

Referências

- Antunes, B., Trevisan, D., Pilecco, G., da Silva, M. E, Fontinelli, N., & Carlesso, J. P. P. (2020). Análise do filme “Farol das Orcas” sob o olhar da Psicologia Cognitiva. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9 (2), e91922081-e91922081. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i2.2081>
- Badaró, A. F. V., & Guilhem, D. (2008). Bioética e pesquisa na fisioterapia: aproximação e vínculos. *Fisioterapia e Pesquisa*, 15, 402-407. <https://www.scielo.br/j/fp/a/FHhZL8FfQyZ6bCJtCLbCrpw/?format=pdf&lang=pt>
- Beauchamp, T. L, Beauchamp, T. A, & Childress, J. F (1994). *Princípios de ética biomédica*. Edições Loyola.
- Brasil. (2016). Resolução nº510, de 07 de Abril. Diretrizes e normas de pesquisas envolvendo seres humanos. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html
- Cardoso, P. K. B., Gomes, A. V., & Rocha, F. C. V. (2018). Ética E Bioética Em Pesquisa: Conhecimento De Acadêmicos Do Curso De Enfermagem. *Revista Uninga*, 55(4), 209-219. <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2068/1820>
- Carvalho, G. dos A. C. X. de., Silva, M. Z. M. da., Lima Júnior, A. B. de, Alves, S. N. A. L., & Silva, H. M. de L. (2021). Resenha crítica de filmes: desenvolvendo habilidades de leitura em língua portuguesa com alunos surdos. *Research, Society and Development*, 10(15), e297101522558. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22558>
- Cunha, A. M. S, de Lima Dantas, H. L, dos Santos, S. A, Comassetto, I., & dos Santos, R. M (2021). Bioética e morte assistida: liberdade para morrer? *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (6), e0510615435-e0510615435. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15435>.
- Garrafa, V. (2006). Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. In Bases conceituais da bioética: enfoque latino-americano. Ed. Gaia; Unesco. https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/5221157/mod_resource/content/0/Declara%C3%A7%C3%A3o%20UNESCO%20-%20Bio%C3%A9tica%20e%20Direitos%20Humanos.pdf.
- Gonçalves, J. R. (2020). Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 3(7), 95-107. <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41/55>.
- Lima, J. L. R, dos Santos, M. A, Comassetto, I, dos Santos, A. A. P, Santos, R., & de Albuquerque, M. C. D. S (2022). Ética no relacionamento em saúde mental: partir da fílmica das histórias dos super-heróis. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11 (1), e45911125170-e45911125170. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25170>.
- Lima, W. D. S. (2018). Resenha crítica de filmes com o eixo temático preconceito racial: uma proposta pedagógica para o desenvolvimento da competência argumentativa. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Sergipe. <https://ri.ufs.br/handle/riufs/7756>
- Mascarello, L. J. (2014). Pensando sobre a estrutura e organização da resenha crítica. *Revista de Letras*, 15(17). <http://revistas.utfpr.edu.br/rl/article/view/2384>.
- Mendonça, S. M. (2019). Dignidade e autonomia do paciente com transtornos mentais. *Revista Bioética*, 27, 46-52. <https://www.scielo.br/j/bioet/a/RQDqMx5bfgkJNMp6vj75MBt/abstract/?lang=pt>
- Oliveira, J. L. D (2012). Texto de redação: técnicas de redação e de pesquisa científica. In *Texto de pesquisa: técnicas de redação e de pesquisa científica* (pp. 224-24).
- Oselka, G. (2002). O código de ética médica. In *Bioética*. Edusp.
- Potter, V. R. (2016). Bioética: ponte para o futuro Edições Loyola.
- Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado (PPGEENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Ementa de Bioética. <https://eenf.ufal.br/pos-graduacao/enfermagem/disciplinas/ementas/221a-ppge004-bioetica/view>.
- Rodrigues, F. L. F. (2013). A construção da crítica em resenhas produzidas por alunos. *Linguagem em (Dis) curso*, 13, 273-297. <https://www.scielo.br/j/ld/a/mkgzHnxGNDxCZhcXXmFns/abstract/?lang=pt>.
- Rojo, R., & Barbosa, J. P. (2015). Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. *São Paulo: Parábola Editorial*, 27-37.
- Santiago, C. (2016). Argumentação: a retórica antiga, a nova retórica e a perspectiva enunciativo-dialógica. *Argumentação em contexto escolar: relatos de pesquisa*. São Paulo: Pontes Editores, 15-33.
- Silva, D. P, Vilela, D. H. D. L. A, de Oliveira, F. T, Comassetto, I., & dos Santos, R. M (2021). Uso de filmes como estratégia no ensino de Bioética. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (6), e49710615559-e49710615559. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15559>.
- Silva, A. K. S., Souza Júnior, E. Ávila., Silva, A. N. F. da, Longati, A. J., Schiassi, A. L. R., Andreolli, A. L. S., & Alves, W. Y. (2022). Autonomia como princípio da bioética: perspectivas de estudantes de medicina. *Research, Society and Development*, 11(9), e8411931366. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31366>
- Silva, M. Z. M, de Lima Júnior, A. B, Alves, S. N. A. L., & de Lima Silva, H. M (2021). Resenha crítica de filmes portugueses: alunos aprenderam a ler em língua portuguesa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (15), e297101522558-e297101522558. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22558>.
- Silva, E. D. S. C. D. (2015). Temas transversais em texto dissertativo-argumentativo: uma experiência a partir do uso das NTDIC. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Sergipe. <https://ri.ufs.br/jspui/handle/123456789/6434>
- Torres, A. D. F. (2007). Bioética: O princípio da autonomia e o termo de consentimento livre e esclarecido. *Jornal do crm-pb*, 72. <https://crmpb.org.br/artigos/bioetica-o-principio-da-autonomia-e-o-termo-de-consentimento-livre-e-esclarecido/>.